

Amanhã é Dia Mundial do Turismo

Turismo Rural açoriano na vanguarda do crescimento inclusivo

Comemora-se amanhã o Dia Mundial do Turismo.

A Casas Açorianas – Associação de Turismo em Espaço Rural, associa-se, desde a sua fundação, às comemorações do Dia Mundial do Turismo, “uma efeméride que valoriza a atividade à escala global, com particular incidência nos temas que são escolhidos, em cada ano”, segundo a Direcção da Casas Açorianas.

O Dia Mundial do Turismo é assinado esta ano num contexto muito especial, devido aos desafios impensáveis que a pandemia implicou.

“Por um vasto conjunto de razões, consideramos que o tema escolhido para as comemorações deste ano – Turismo para um crescimento inclusivo – é particularmente oportuno”, afirma a Direcção daquela Associação em declarações ao nosso jornal.

Esta Associação “assume convicentemente que o turismo deve ser uma atividade económica, cultural, de intransigente defesa do ambiente e socialmente responsável, valores que abraçamos entusiasticamente desde o início. Essa nossa postura, ecologista e cultural, vai em linha com um dado maioritariamente aceite, pelo menos desde que, em 1970, precisamente a 27 de Setembro, foi lançada a primeira carta de atividade e responsabilidade no sector. Isso mesmo está também destacado nos objectivos de desenvolvimento sustentável das Nações Unidas. A responsabilidade de cumprir esses objetivos é contínua e adaptada a novos fatores que vão surgindo, mas convocando sempre visão e boas vontades para a sua concretização”.

Um bom exemplo de pioneirismo

As “Casas Açorianas” são consideradas como um bom exemplo de pioneirismo no turismo sustentável, graças aos seus responsáveis, com destaque para o em-



presário terceirense Gilberto Vieira, proprietário da Quinta do Martelo.

O turismo rural nos Açores desempenha uma parcela importantíssima no sector e na defesa da sustentabilidade da oferta açoriana em termos de natureza e lazer, pois os seus proprietários “sempre tiveram preocupações agora plasmadas nas intenções que enformam o tema escolhido para este ano, independentemente das consequências nefastas que a Covid19 acarretou. Sempre nos debatemos por uma actividade turística que valorize a comunidade no seu todo, por valores de não-discriminação, a todos os níveis, e por um intercâmbio cultural enriquecedor para visitantes e locais”.

Dentro das suas características específicas e da sua dimensão, as unidades associadas da Casas Açorianas – Associação de Turismo em Espaço Rural “são um veículo privilegiado para responder ao desígnio de inclusão e de oferecer algo único, extremamente atractivo e de potenciação de tudo que o mundo rural tem a partilhar e a ganhar com isso, no

seu processo de desenvolvimento”.

A Associação congratula-se pela iniciativa do Governo Regional em assinalar este Dia Mundial do Turismo com a iniciativa Açores na Liderança do Turismo Sustentável, um tema que é muito caro às Casas Açorianas, elas próprias líderes nesta matéria, como é consensualmente reconhecido.

Ainda no âmbito das comemorações desta efeméride, a associação promove um passatempo, que tem como prémio a estadia de dois dias numa das casas associadas, para duas pessoas, cujo o regulamento pode ser consultado no website da Associação e nas suas páginas nas redes sociais.

“As Casas Açorianas desejam um feliz Dia Mundial do Turismo para todos, com especial destaque para quem trabalha no sector, e para quem usufrui desta escolha de turismo sustentável e autêntico”, concluem na mensagem enviada ao nosso jornal.

Turismo Rural dos Açores condecorado

A Casas Açorianas - Associação de Turismo em Espaço Rural é uma associação sem fins lucrativos, criada em 2004 por iniciativa dos proprietários de unidades turísticas e pioneira do Turismo em Espaço Rural e de Natureza nos Açores.

Imbuídos da consciência de que uma unidade isolada não conseguiria fazer vingar um produto com enorme potencial, surgiu a ideia de criar a associação para aglutinar sinergias, potenciar o mercado e atrair mais investidores para esta área.

A Associação nasceu como resposta a estas necessidades e para afirmação um produto de excelência no âmbito do destino Açores.

A criação da Associação permitiu o diálogo de forma “mais consistente com as autoridades responsáveis pela

política do turismo, desde a promoção à disponibilização de incentivos para o investimento no Turismo em Espaço Rural”.

Fruto da actividade desenvolvida pela associação ao longo dos anos, esta recebeu inúmeros prémios a nível nacional e internacional como distinção do seu trabalho.

Dos galardões recebidos destaca-se a condecoração em 2008 do Governo Português, a Medalha de Ouro e de Mérito Turístico, distinguindo a oferta credenciada e a aposta no símbolo de qualidade.

“Esta Associação assumiu, desde o seu início, o lema de que as suas casas são a sua melhor promoção. Esta prática traduziu-se no compromisso de apresentar aos seus clientes um produto verdadeiramente diferenciado e de qualidade elevada. Foi pioneira na promoção e divulgação das suas unidades de turismo em espaço rural, criando um espaço próprio, com um acolhimento familiar que as diferencia da oferta de massas, na medida que o seu produto se preocupa com as questões culturais, ecológicas e atendimento personalizado”, lê-se numa nota da Casas Açorianas.

Para garantir a qualidade, a Associação foi pioneira na implementação de um processo de classificação de qualidade, desenvolvido e orientado por uma empresa externa que avalia o desempenho de cada uma das unidades associadas, destacando-se os parâmetros/medidas com preocupações ambientais.

Contacto com a natureza é sempre prioridade

Sendo um dos pilares da sua oferta, a qualidade do serviço prestado, os seus alojamentos estão sujeitos a um rigoroso programa de controlo de qualidade, sendo realizadas anualmente auditorias, nas quais todas as suas unidades são submetidas a uma avaliação pormenorizada com vários critérios de qualidade.

Assim, quem procura as unidades dos associados membros desta Associação, é atraído pela garantia de que terá uma inserção num meio ambiente mais genuíno, e que desfrutará mais daquilo que é a oferta turística dos Açores.

“Contacto com a natureza em formas surpreendentes, interação com um legado de humanização profícua e pachorrença, dois dedos de conversa com gente receptiva, simpática e sincera, uma gastronomia nascida da terra e do mar em que os produtos simples e saudáveis ganham sabores incríveis pelas mãos que replicam saberes ancestrais, sossego e segurança a somar a tudo isto, são ingredientes praticamente imbatíveis no panorama turístico à escala global”, conclui a nota.

